

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 8 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 S-CE

Pedro Barroso Silva Junior

Contador CRC CE-021967/O-5

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Alubar Energia S.A. "Companhia" é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada na Rodovia PA 481, s/n, Km 2,3, Complexo Portuário, no município de Barcarena, estado do Pará, Brasil, CEP: 68.445-000, com unidades operacionais nos estados do Ceará e do Rio Grande do Sul. Foi constituída em setembro de 2005, tendo por objetivo a exploração, a construção, a implantação, a operação, a manutenção preventiva e corretiva e a montagem dos sistemas de linhas de transmissão e/ou de transporte e distribuição de rede de energia elétrica, distribuição e geração de energia convencional, eólica, solar, biodiesel e demais, além de investimentos em outras empresas.

A Companhia possui investimentos nas seguintes empresas, que também atuam no segmento de energia:

	Investimento	Porcentagem de participação	
		2019	2018
Eólica Mangue Seco I	Controlada em conjunto	51%	51%
Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.	Controlada	75%	75%
AETE Amazônia Eletronorte Transmissão de Energia	Coligada	-	10,76%
Alubar Óleo e Gás S.A.	Coligada	-	10%

1.1. Controlada

Alubar Embuaca Energia Eólica S.A. ("Embuaca")

A Alubar Embuaca Geradora de Energia Eólica S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31 de março de 2008. Possui sede na avenida Santos Dumont, nº 2088, sala 507, na cidade de Fortaleza, estado do Ceará. A Embuaca tem por objeto social a implantação da central geradora de energia eólica e do respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, bem como a produção e a comercialização da energia gerada. A Embuaca ainda não entrou em atividade e a definição sobre essa questão depende da finalização de estudos técnicos de viabilidade.

1.2. Controlada em conjunto

Eólica Mangue Seco I

A Eólica Mangue Seco I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010, com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco I, na cidade de Guamaré, estado do Rio Grande do Norte. As operações da Eólica Mangue Seco I iniciaram-se em setembro de 2011. A Companhia é controlada em conjunto com o acionista Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, que detém 49% de participação.

1.3. Coligadas

AETE Amazônia Eletronorte Transmissão de Energia S.A. ("Amazônia Eletronorte")

A Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. é uma sociedade

anônima de capital fechado constituída em 13 de novembro de 2003, com o objetivo de construir, implantar, operar e manter as instalações de transmissão de energia elétrica da Rede Básica do Sistema Interligado - LT 230 KV Subestação Coxipó/Subestação Cuiabá e LT 230 KV Subestação Cuiabá/Subestação Rondonópolis. Em 18 de fevereiro de 2004, a AETE celebrou Contrato de Concessão nº 008/2004 com a União, através da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, pelo prazo de 30 anos, contados a partir da sua celebração. Esse contrato regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, outorgada pelo Decreto s/nº de 21 de janeiro de 2004, publicado no DOU de 22 de janeiro de 2004. Em 24 de agosto de 2005, a Amazônia Eletronorte iniciou suas atividades operacionais.

Por decisão dos acionistas da Companhia, em 2019 foi iniciado o processo de venda da participação na investida Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. (AETE). A venda foi finalizada em 14 de agosto de 2019, através do documento "termo de fechamento ao contrato de compra e venda de ações e outras avenças". Ver mais informações na nota explicativa Nº. 13.

Alubar Óleo e Gás S.A.

A Alubar Óleo e Gás S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado. Foi constituída em 18 novembro de 2014, tendo por objetivo, explorar, produzir e comercializar petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos, prestar serviços técnicos e outros serviços no setor de petróleo e gás natural, bem como participar de qualquer atividade neste setor, e participar em outras companhias que se dediquem substancialmente aos mesmos negócios que a Companhia, seja como sócio ou acionista ou outras formas de associações com ou sem personalidade jurídica.

A Alubar Óleo e Gás S.A. foi liquidada em dezembro de 2018 e teve sua baixa concluída nos órgãos competentes em janeiro de 2019. Ver mais informações na nota explicativa Nº. 13.

1.4. Continuidade operacional - Concentração de clientes

De acordo com a base contábil de continuidade operacional, as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, foram elaboradas com base no pressuposto de que a Companhia está operando e continuará a operar em futuro previsível de no mínimo 12 meses.

Tais demonstrações são elaboradas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional, a menos que a administração pretenda liquidar a entidade ou interromper as operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista além dessas.

A Companhia concentrou suas receitas e contas a receber nos projetos abaixo relacionados nos últimos dois exercícios:

	2019			2018		
	Contas a receber (Nota 9)	Receita (Nota 23)	Análise vertical %	Contas a receber (Nota 9)	Receita (Nota 23)	Análise vertical %
Enel Green Power Nova Olinda LT 500 Kv.	-	-	-	-	581	1%
Enel Green Power Cristallandia LT 230 Kv	1.177	3.860	8%	-	-	0%
Enel Green Power Morro do Chapéu LT 230 Kv.	-	-	-	-	3.640	6%
Grid Solutions - LT 500 Kv - UTE Sergipe	3.143	17.509	36%	26.030	50.762	86%
Complexo Fotovoltaico Angico e Malta - U.F.V. MALTA	-	-	-	-	3.200	5%
Lt 345 Kv Porto Acu/Campos GNA Prumo	5.994	25.549	52%	1.137	1.137	2%
Serrote Geração de Energia Elétrica - LT Serrote-Pecem	1.634	1.634	3%	-	-	-
U.F.V. Ribeirão - Aruanã Energia	115	115	1%	-	-	-
Total	12.063	48.667	100%	27.167	59.320	100%

A Companhia pretende e possui capacidade de continuar suas operações em períodos futuros, ou seja, irá realizar seus ativos e liquidar seus passivos durante o curso normal de seus negócios, a Companhia avalia e julga fatores incertos que possam influenciar nos resultados futuros e é levado em consideração alguns exemplos:

- O grau de incerteza associado ao evento;
- Características de potenciais novos negócios - internos e externos;
- Informações disponíveis no mercado.
- A Companhia tem tomado ações para mitigar os riscos de continuidade operacional, como exemplos:
- Avaliação de mercado, clientes e redução de custos com tomada de preços junto a fornecedores que disponibilizem preços competitivos;
- Implementação de legislações que visem diminuir impactos tributários e fiscais;
- Análise do fluxo de caixa, lucro e outras previsões para os períodos futuros;
- Liquidação total e parcial de empréstimos.
- A Companhia possui contratos vigentes com obras em andamento nos seguintes projetos:
- Construção da Linha de Transmissão de 500 KV, que interligará a UTE